



PREFEITURA DE
LONDRINA

Secretaria Municipal de
Saúde

**PLANO MUNICIPAL DE
OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO
CONTRA A COVID-19
LONDRINA**

**Setembro 2021
1º Atualização**



PREFEITURA DE
LONDRINA

Secretaria Municipal de
Saúde

MARCELO BELINATI MARTINS
PREFEITO

CARLOS FELIPPE MARCONDES MACHADO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Contato - Secretaria Municipal de Saúde

Av Teodoro Victorelli, 103 – CEP 86027-750 | Telefone: (43) 3372-9434

e-mail: gabinete@saude.londrina.pr.gov.br



1. INTRODUÇÃO

Este plano tem como referência o Plano estadual de Vacinação contra a Covid-19, <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Coronavirus-COVID-19>, e do Plano Nacional de Operacionalização de Vacinação Contra a Covid-19, do Programa Nacional de Imunização do Ministério da Saúde, disponível <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/plano-nacional-de-vacinacao-covid-19/view>. Face à chegada da vacina no 1º trimestre de 2021, em conformidade com as orientações do Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde (MS), considerando os grupos prioritários, a vacinação ocorrerá de acordo com o recebimento dos imunizantes, de forma gradual e escalonada.

O Plano Municipal de Vacinação Contra a COVID-19 será executado na lógica tripartite, com investimentos da União, do Estado e dos 399 municípios paranaenses na perspectiva de fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). O Programa Nacional de Imunizações (PNI) elaborou e publicou um planejamento para vacinação nacional, o qual é orientado em conformidade com o registro e licenciamento de vacinas. No Brasil, esta atribuição pertence à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), conforme Lei nº 6.360/1976 e regulamentos técnicos como RDC nº 55/2010, RDC nº 348/2020 e RDC nº 415/2020.

Objetivo geral:

Estabelecer as ações e estratégias para a operacionalização da vacinação contra a covid-19 em Londrina-PR.

Objetivos específicos:

- Apresentar a população-alvo e grupos prioritários para vacinação;
- Otimizar os recursos existentes por meio de planejamento e programação oportunas para operacionalização da vacinação contra covid-19;
- Garantir o acesso à vacinação de todas as pessoas dos grupos definidos para vacinação;
- Estabelecer medidas para vacinação segura;
- Garantia ao registro da vacinação;
- Operacionalização de atendimento, notificação e monitoramento dos eventos adversos pós-vacinação;
- Contribuir para a redução da morbidade e mortalidade pela COVID-19, bem como a redução da transmissão da doença.

2. IDENTIFICAÇÃO

Município: Londrina	17ª Regional de Saúde		
Endereço: Av. Theodoro Victorelli, 103 - Jd. Helena Londrina			
Função	Contato		
	Nome	Telefone	E mail
Secretário Municipal de Saúde	Carlos Felipe Marcondes Machado	43 3372-9434	gabinete@saude.londrina.pr.gov.br
Responsável pela Atenção Primária	Valéria Cristina Barbosa	43 3372 9827	das@ams.londrina.pr.gov.br

Coordenação de Imunização	Fernanda Fabrin da Silva	43 3372 9479	dvs@saude.londrina.pr.gov.br
---------------------------	--------------------------	--------------	------------------------------

3. FARMACOVIGILÂNCIA

O monitoramento dos eventos pós-vacinação seguirá o disposto no Protocolo de Vigilância Epidemiológica e Sanitária de Eventos Adversos Pós-Vacinação (VEAPV), elaborado pelo Ministério da Saúde, em parceria com a Anvisa, específico para vigilância dos eventos adversos decorrentes da vacinação contra a COVID-19, disponível em https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2020/dezembro/21/estrategia_vacinacao_covid19.pdf

É importante destacar que as notificações deverão ter qualidade no preenchimento de todas as informações contidas na ficha de notificação/investigação de EAPV do PNI. Na possibilidade de oferta de diferentes vacinas, é imprescindível o cuidado na identificação do tipo de vacina suspeita provocou o EAPV, como número de lote e fabricante. Atenção especial e busca ativa devem ser dadas à notificação de eventos adversos graves, raros e inusitados, óbitos súbitos inesperados, erros de imunização (programáticos), além dos Eventos Adversos de Interesse Especial (EAIE), que estão devidamente descritos no Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-Vacinação e, outros de interesse que venham a ser solicitados.

As atividades de vigilância requerem:

- Detecção, notificação, busca ativa de eventos adversos e atendimento ao paciente;
- Investigação (exames clínicos, exames laboratoriais, entre outros) e classificação final do EAPV.

Ações	Atividades
Notificação de EAPV	A Notificação de EAPV deve ser feita diretamente no link https://notifica.saude.gov.br/login pelo profissional que identificar o evento adverso ou erro vacinal. As orientações de como realizar a notificação estão disponível nas as Unidades de Saúde.
Investigação de EAPV	Será realizado a investigação e análise pela SESA através dos dados inseridos na notificação pelo profissional de saúde. As Unidades notificadoras devem acompanhar o andamento da investigação e após a conclusão dar a devolutiva ao usuário.

<p>Identificação de Eventos Graves Pós-Vacinação, conforme Portaria n.º 204, de 17 de fevereiro de 2016</p>	<p>Também deve ser notificado diretamente no link https://notifica.saude.gov.br/login pelo profissional/serviço que identificar o evento adverso grave e informado o setor de Vigilância em Saúde para acompanhamento, por e-mail ou telefone, informando o número da notificação;</p> <p>Nomes: Fernanda Fabrin da Silva / Claudia Haggi Favero Monteiro</p> <p>Telefone 43 - 3372 9479 / vacinacovid.londrina@gmail.com</p>
--	---

4. OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO

O Município possui uma Central de Armazenamento, com área com equipamentos câmara fria de 2 a 8 graus C, com bateria suportando até 72 horas caso haja queda de energia, com capacidade de armazenamento até 250 mil doses, 50 salas de vacinação e 200 vacinadores.

Ações	Atividades
<p>Organização da Rede de Frio</p>	<p>O Município é responsável por retirado dos imunobiológicos na central da 17ªRS;</p> <p>Conferência, transporte com caixas térmicas climatizadas e com controle de temperatura/termômetro, armazenamento nas câmaras frias de 2 a 8 graus C;</p> <p>Distribuição é realizado pelo setor de logística do setor de Imuno, de acordo com a necessidade das Unidades Vacinadoras.</p> <p>Como estratégia de segurança de qualidade de armazenamento e transporte o enfermeiro é capacitado para realizar o controle de temperatura, condições de armazenamento, supervisionar a equipe e ou realizar preparo do imunobiológico até sua aplicação (conferindo nome, identificar situações de contra indicações e ou adiamento, preparo (desinfecção do local de preparo, lavagem de mãos/higiene de mãos com álcool em gel, técnica asséptica, homogeneização do imunobiológico, aspecto, dosagem, local e técnica adequada para aplicação, uso de EPIs para o vacinador e equipe);cadastro da aplicação e ou retorno, orientações quanto a eventos adversos entre outros (desinfecção, lavagem de mãos/higiene de mãos com álcool em gel, técnica asséptica, uso de EPIs para o vacinador e equipe);</p> <p>https://saude.londrina.pr.gov.br/index.php/vacinacao/insumos-e-vacina.html</p> <p>Como estratégia de segurança do local, a Guarda Municipal tem colaborado.</p>

<p>Capacitação/atualização dos profissionais de saúde</p>	<p>Realizado o treinamento dos profissionais envolvidos na vacinação, periodicamente, sempre que surge atualizações de alguma informação ou novas orientações.</p> <p>Grupo de WhatsApp como forma de atualização;</p> <p>Disponibilização dos documentos com as orientações para todas as unidades vacinadoras;</p> <p>As ações de orientação sobre o uso de Equipamentos de Proteção Individual – EPI's estão adequadas com o uso de precaução de contato (máscara cirúrgica, avental, touca, face shield)</p>
<p>Vacinação</p>	<p>Diariamente por 12 horas tem auxiliar de enfermagem capacitada, com supervisão de enfermeiro para as atividades de registro controle de temperatura, controle e dispensação de imunobiológicos sistema informatizado, controle de validade, qualidade do aspecto, montagem de caixa térmica,.</p> <p>Ante sala para registro informatizado de entradas e saídas por estabelecimento;</p> <p>Temos equipes de extramuros para vacinação quando se faz necessário;</p> <p>Reforçado aos locais para preparação de uma sala e setor onde se possa fazer a prevenção e controle para COVID-19 como previstas na Resolução SESA n.º 632/2020 no acolhimento das pessoas nesses locais.</p> <p>Essa estratégia de atendimento/vacinação (pontos de vacinação, extramuro, parcerias com instituições, horário de atendimento, entre outros), conta com equipe da instituição do local a ser vacinado;</p> <p>Foram firmadas parcerias entre as Secretarias Educação, Transito, Guarda Municipal entre outros (carros, servidores), e parcerias com sociedade Civil (UEL, SENAC, UNICESUMAR, outras Escolas e Universidades, Igrejas, Tiro de Guerra , Imprensa e voluntariado).</p>
<p>Estratégias/locais para vacinação</p>	<p>Foram estabelecidos 6 postos e vacinação fixos, com escalas de 12 horas de atendimento de segunda a sexta – feira; Aos fins de semanas a escala é estabelecida de acordo com a disponibilidade de imunizantes, devido esta escala ser composta por hora-extra;</p> <p>https://saude.londrina.pr.gov.br/index.php/locais-de-atendimento.html</p>

5. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Os sistemas de informação na operacionalização da campanha de vacinação têm como objetivo o monitoramento e avaliação dos dados relativos à vacina e aos usuários, desde a logística dos insumos até a administração, farmacovigilância e estudos pós- marketing.

Ações	Atividades
Operacionalização do Sistema de Informação	Todas as salas de vacinação (postos fixos) tem equipamento para acesso e registro no sistema de informação oficial de cadastro de vacina COVID-19, que é feito imediatamente após a vacinação; Os profissionais foram capacitados de forma remota, para registro dos dados dos vacinados no sistema de informação;
Vacinação Extra Muro	Utilização de planilha prévia com nome das intuições, CPF, CNS e nome completo do profissional, função, setor; contendo as variáveis para registro posterior no Sistema de Informação preconizado pelo PNI
Registro na Caderneta de Vacinação	Registro na Caderneta de Vacinação contendo os dados de identificação pessoal e dados do registro de aplicação da vacina

6. GRUPOS PRIORITARIOS

Estimativa populacional

Grupos Prioritários	
Pessoas de 60 anos ou mais, Institucionalizadas	593
Trabalhadores de Saúde que atuam em Serviços de Saúde*	22.522
Pessoas de 80 anos ou mais*	13.012
Pessoas de 75 a 79 anos*	9.989
Pessoas de 70 a 74 anos*	19.169
Pessoas de 65 a 69 anos*	18.117
Pessoas de 60 a 64 anos*	21.560
Pessoas em Situação de Rua**	1.000
Trabalhadores de Força de Segurança e Salvamento*	1.222
Comorbidades*	20.384
Trabalhadores Educacionais e Assistência Social (10 CRAS, 4 CREAS, 27 Casas/ Unidades de Acolhimento e 33 Serviços de Convivência)	24.834
	1.000
Pessoas com Deficiência Institucionalizadas*	253
Pessoas com Deficiência Permanente Severa*	
Quilombolas, Povos e Comunidades Tradicionais Ribeirinhas	Não se aplica
Caminhoneiros*	1.727
Limpeza Urbana	1.727
Trabalhadores de Transporte Coletivo Rodoviário e Ferroviário de Passageiros*	923
Trabalhadores de Transporte Aéreo	780
Trabalhadores Portuários	Não se aplica

#População Privada de Liberdade (exceto trabalhadores de saúde e segurança)	3.738
População Geral 18 a 59 anos***	342.229
#Trabalhadores do Sistema Prisional	900

*com base na vacinação influenza/ população da 17ª regional de saúde

** consultório na Rua e pesquisa 2019

*** Estimativas SESA/PR

informações dos locais por vaga (CCL CRESLON PEL I e II, CENSE I e II e Semiliberdade)

DADOS DE DOSES APLICADAS ATÉ 15/09/2021

DOSE1/DOSE2/ DOSE ÚNICA/TOTAL DE DOSE1+DOSE2 + DOSE ÚNICA	TOTAL DE DOSES APLICADAS
TOTAL QUE JÁ RECEBERAM 1ª DOSE	380.631
TOTAL QUE JÁ RECEBERAM 2ª DOSES	197.458
TOTAL QUE JÁ RECEBERAM DOSE ÚNICA	12.191
TOTAL DE DOSE1 + DOSE2 APLICADAS	590.280

7. COMUNICAÇÃO

O Plano Municipal foi apresentado na data de 17 de janeiro às 19 horas, pelas redes sociais oficiais da Prefeitura de Londrina, pelo secretário municipal de Saúde, Felipe Machado, e o Prefeito Marcelo Belinati, e tem sua primeira revisão em setembro de 2021. Periodicamente são atualizadas as informações sobre a vacinação contra COVID-19 para toda população, nos canais oficiais da Prefeitura e imprensa.

Ações	Atividades
Comunicação População geral	<p>Diariamente o núcleo de comunicação, assessoria de imprensa oficial da Prefeitura de Londrina, divulga as informações, orientações, e pautas para imprensa local, falada, escrita ou televisionada, bem como os canais digitais, incluindo as redes oficiais instagram e facebook, portal do município, inclusive alertas sobre as falsas notícias e mensagens. Importância e segurança da vacinação.</p> <p>Comunicar as etapas das vacinas, esclarecendo dúvidas, importância do registro da vacina, inclusive quando possuir carteira de vacina levá-la, orientações de retorno para segunda dose, da organização, dos locais. Canais telefônicos da secretaria de Saúde, ouvidoria, diretoria de Vigilância e disque-coronavírus também contribuem para esclarecimentos e informações.</p> <p>Reforçar que ainda é preciso manter as medidas preventivas para o controle da pandemia.</p> <p>Utilização de parcerias dos projetos existentes para comunicação, bem como nosso projeto estratégico de orientações preventivas à população. VACINÔMETRO – Através do Vacinômetro, a Secretaria de Saúde faz a atualização diária da evolução da vacinação no município, informando o número de doses aplicadas.</p> <p>https://saude.londrina.pr.gov.br/index.php/vacinacao.html</p> <p>Através do site da Saúde de Londrina também é possível acompanhar:</p>

	<p>- a evolução da vacinação por grupos prioritários; http://saude.londrina.pr.gov.br/index.php/vacinacao/grupos-prioritarios.html</p> <p>- locais de vacina; http://saude.londrina.pr.gov.br/index.php/vacinacao/salas-vacinacao.html</p> <p>- quantitativo de insumos e vacinas; http://saude.londrina.pr.gov.br/index.php/vacinacao/insumos-e-vacina.html</p> <p>Para denúncias e outras informações; http://saude.londrina.pr.gov.br/index.php/vacinacao/denuncias-e-outros.html</p> <p>Nas redes sociais oficiais da Secretaria Municipal de Saúde: @saudelondrinaoficial</p>
--	--

GRUPO DE APOIO À GESTÃO

Secretário Municipal de Saúde: Felipe Machado

Diretoria de Vigilância em Saúde: Fernanda Fabrin da Silva e Cláudia Haggi Favero Monteiro

Diretoria de Atenção Primária de Saúde: Valéria Cristina Barbosa e Daniela Souza de Carvalho Gomes

Técnica do Gabinete da Secretaria de Saúde: Rosilene A. Machado

Gerente De Relacionamento e Desenvolvimento de Informática: Glauco Carlos Silva

FORMATAÇÃO

Márcia Sayuri Tanisawa

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações. **Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19, 9ª edição. Brasília: Ministério da Saúde, 15/07/2021 .**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações. 5ª ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-Vacinação. 3ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.**

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA **Resolução da Diretoria Colegiada - RDC Nº 197, de 26 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre os requisitos mínimos para o funcionamento dos serviços de vacinação humana.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA **Resolução da Diretoria Colegiada - RDC Nº 406, de 22 de julho de 2020.** Dispõe sobre as Boas Práticas de Farmacovigilância para Detentores de Registro de Medicamento de uso humano.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação. 1ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Informe Técnico 22ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza.** Brasília, Ministério da Saúde, 2020. Endereço eletrônico: <https://www.saude.gov.br/files/imunizacao/influenza/InformeTecnicoInfluenza.2020.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. ESTRATÉGIA DE VACINAÇÃO CONTRA O VÍRUS SARS- CoV-2 COVID-19. Protocolo de Vigilância Epidemiológica e Sanitária de Eventos Adversos Pós-vacinação. Brasília, DF, 2020. Endereço eletrônico: https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2020/dezembro/21/estrategia_vacinacao_covid19.pdf

PARANÁ. Secretário de Estado da Saúde. Plano Estadual de Vacinação contra a Covid-19. Curitiba, 2021. Disponível em, 18 janeiro de 2021. Endereço eletrônico: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Coronavirus-COVID-19>